



Camaçari Notícias comemora 18 anos com a estreia do CN Cast

Camaçari ultrapassa a marca de 7.300 mil cirurgias eletivas na gestão Elinaldo



Camaçari Notícias



Dia das Mães: os desafios da maternidade atípica

Pág. 06



Prefeitura confirma mais duas atrações do Camaforró e divulga grade com demais artistas confirmados

Pág. 12



Mulher de 35 anos sofre tentativa de feminicídio em Camaçari; Policial Militar é o suspeito

Pág. 15



Sempre se reinventando, Camaçari Notícias lança podcast

Em 2024, o Camaçari Notícias completa 18 anos de existência. Durante essas quase duas décadas, o primeiro jornal online de Camaçari sempre seguiu as tendências da época e foi se reinventando. O que nasceu como um portal de notícias em 2006 e no ano seguinte expandiu para o jornal impresso, foi se modernizando, chegando às redes sociais, como Facebook, X (desde que ainda se chamava Twitter), e Instagram.

No ano XVIII, o Camaçari Notícias inova mais uma vez e entra para o segmento de podcasts. O CN Cast nasceu com o propósito de diversificar o conteúdo de qualidade que já era entregue pela redação, por meio das entrevistas e matérias. Comandado por Gisa de Souza, CEO do Camaçari Notícias, o CN Cast recebe convidados para tratar dos mais diversos assuntos, de maneira leve e descontraída.

E a edição de maio do jornal impresso traz ainda uma excelente notícia na área da saúde. Em 7 anos, Camaçari ultrapassou a marca de 7 mil cirurgias eletivas, custeadas 100% com recursos da Prefeitura de Camaçari. De acordo com o prefeito Elinaldo Araújo, são mais de R\$ 40 milhões investidos com capital próprio.

Como maio é o mês das mães, a edição traz uma matéria sobre a maternidade atípica e outra sobre o luto na maternidade. O mês também é dedicado à campanha Maio Laranja, de combate ao abuso e exploração sexual infantil, por isso trazemos uma entrevista com o pedagogo Roberto Sousa sobre o tema.

Desejamos a você uma ótima leitura e nos vemos na próxima edição. Até lá!



Diretora-Presidente
Gisa Souza

Jornalistas
Sheila Barretto - Reg. MTE - 5293
GRTE-BA
Rudson Santos
Maryane Meira - DRT - 4366

Departamento Comercial
Vânia Santos

Diagramação
Reinan Mendes

Impressão
Gráfica Correio

Camaçari Notícias Editora e Publicidade
LTDA

Rua Costa Pinto, Edifício Barreto, nº 143,
2º andar, Sala 202, Centro, Camaçari -Ba
CEP: 42800-049
Tel: (71) 3627-5293
redacao@camacarinoticias.com.br

Camaçari Notícias comemora 18 anos com a estreia do CN Cast

MATÉRIA POR MARYANE MEIRA



FOTO HUDSON SANTOS

Próximo de completar 18 anos na comunicação camacariense, o Camaçari Notícias estreia mais um produto de conteúdo e divulgação de notícias: o CN Cast. Com a diretora executiva Gisa Souza no comando da programação, o podcast tem como proposta debater temas relevantes de uma maneira completamente descontraída, sem obrigações formais, produzindo conteúdos de qualidade em áudio e vídeo.

Com pautas pré-definidas e a participação de pessoas que vivem a realidade do município, personalidades e especialistas em diversos assuntos, o CN Cast pretende promover discussões pertinentes sobre questões atuais e temas em destaque.

“Estou muito satisfeita em trazer um produto novo para o Camaçari Notícias, idealizado por mim, que é o CN Cast. Após 18 anos, quando eu trouxe o primeiro jornal online para a cidade de Camaçari, o primeiro praticamente da região metropolitana, hoje eu trago um podcast diversificado, com vários assuntos conduzidos por mim. É uma novidade que permite esse contato mais próximo, falando de vários assuntos com a cidade de uma forma descontraída”, comenta Gisa. O programa, com duração de 40 mi-

nutos, permite a abordagem de uma variedade de assuntos dentro de uma programação dinâmica. Essa estrutura garante que os temas sejam explorados de forma abrangente e envolvente, mantendo o interesse dos ouvintes e espectadores. “Já estamos trazendo jovens, adultos, idosos, especialistas e profissionais para falar sobre seus projetos e propósitos. Estou muito orgulhosa e feliz em saber que o propósito do CN Cast é comunicar. Não é só mídia, mas uma comunicação aberta e plural”, pontua Gisa Souza.

18 Anos

O CN Cast é um produto do Camaçari Notícias, que completa 18 anos em agosto. Como o primeiro jornal online da cidade, o Camaçari Notícias tem uma longa trajetória de disseminação de informação, mantendo também a circulação do seu impresso há 17 anos. A introdução do CN Cast fortalece o compromisso do veículo de comunicação com a inovação e a pluralidade de vozes, proporcionando um espaço para debates relevantes e atuais.



Camaçari ultrapassa a marca de 7.300 mil cirurgias eletivas na gestão Elinaldo

MATÉRIA POR ASCOM

Em 7 anos e quatro meses a Prefeitura de Camaçari, através da Secretaria da Saúde (Sesau), realizou mais de 7.300 cirurgias eletivas, custeadas 100% com recursos próprios. Uma média superior a três cirurgias eletivas por dia no acumulado do período. Deste total, pouco mais de mil são cirurgias pediátricas, algo que jamais ocorreu na cidade.



FOTO: TIAGO PACHECO

De acordo com o prefeito Elinaldo Araújo, são mais de R\$ 40 milhões investidos com capital próprio. “Nunca se aplicou tanto em cirurgias eletivas para a nossa população. Quando faziam, era em mutirões com o governo do estado. Hoje é diferente, estamos empregando recursos próprios para cuidar da nossa gente. Não temos medido esforços para isso”, destacou.

O titular da Saúde, Luiz Duplat, destacou que, “o investimento em cirurgias eletivas é uma marca do governo Elinaldo, que eu, enquanto secretário da Saúde, tenho a honra de fazer parte e levar esse benefício para toda a população”, afirma Luiz Duplat.

A diretora de Controle e Regulação do SUS em Camaçari, Elba Brito destacou que, “o custo para fazer cirurgias eletivas é alto. Somente uma gestão comprometida com a saúde da população investiria tanto na realização desses procedimentos”.

Marcação Integrada alcança meio milhão de agendamentos

MATÉRIA POR ASCOM

Prestes a completar um ano de implantada, a Marcação Integrada, criada em maio de 2023, até o momento, já realizou quase meio milhão de agendamentos para consultas, exames, cirurgias eletivas e outros procedimentos. A iniciativa tem permitido um conhecimento preciso da demanda real dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade, e feito com que a Prefeitura de Camaçari, por meio da Secretaria da Saúde (Sesau) atue de forma mais eficiente.

Por meio da Marcação Integrada, foram realizadas mais de 7.300 cirurgias eletivas, tanto adultas quanto pediátricas, e mais de 280 mil procedimentos, entre exames e consultas especializadas, que, junto com os agendamentos das unidades de saúde, ultrapassa o número de 600 mil entre consultas e exames, utilizando, exclusivamente, recursos próprios.

Apesar desses avanços, a demanda reprimida por exames, consultas e demais procedimentos persiste, refletindo um problema comum em municípios e estados brasileiros, como afirma o secretário da Saúde, Luiz Duplat. “Vale salientar que uma pessoa pode

estar aguardando mais de um agendamento, o que significa que o número de 120 mil agendamentos da fila, representa, na realidade, algo em torno de 1/5 do número de pessoas. Ou seja, 24 mil pessoas, o que corresponde a 8% da população de Camaçari”.

O titular da Sesau destaca, ainda, a importância da informatização dos dados que tem permitido uma melhor gestão das filas de espera. “Em governos anteriores, a falta de dados informatizados impedia a mensuração precisa da demanda, o que dificultava o planejamento adequado. Encaramos o problema de frente, não jogamos para debaixo do tapete, e em

apenas um ano, já realizamos quase meio milhão de agendamentos”, afirmou.

De acordo com a diretora de Controle e Regulação do SUS em Camaçari, Elba Brito, a Marcação Integrada também permitiu a criação de ações específicas para atender a fila de espera, como o Projeto Sesau Fila Zero e o Programa de Cirurgias Eletivas de Camaçari.

Para resolver a questão da demanda reprimida, a Sesau está implementando novas estratégias, como a formalização contratual de novos prestadores, e a ampliação dos ambulatórios próprios especializados. Deste modo, recentemente implantou a realização de

coleta de exames laboratoriais de forma descentralizada nas unidades de saúde, visando facilitar o acesso dos usuários aos serviços.

A demanda reprimida por exames, consultas e demais procedimentos não é exclusiva de Camaçari. A diferença é que a Sesau possui dados detalhados por regiões geográficas e especialidades médicas que estão disponíveis para a população em geral.

Essa transparência, algo inédito na gestão pública municipal, é essencial para a implementação de soluções eficazes e a melhoria contínua do acesso dos usuários aos serviços de saúde, fato que nunca ocorreu no município de Camaçari.

É possível emagrecer durante a menopausa? Nutricionista responde

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO



FOTO: BANCO DE IMAGEM

A menopausa é uma fase de mudanças físicas e mentais na vida das mulheres. Caracterizada pela ausência definitiva da menstruação, a menopausa marca o fim da fase reprodutiva da mulher, que ocorre, geralmente, entre os 45 e 55 anos de idade.

Um dos grandes desafios desse período é o controle do peso, já que há uma diminuição nos hormônios. Mas será que é possível manter o peso ideal ou até mesmo emagrecer durante a menopausa? Para a nutricionista Jéssica Santos, é possível sim, desde que a mulher mantenha hábitos saudáveis.

Em entrevista ao Camaçari Notícias, Jéssica começa explicando qual a diferença entre climatério e menopausa, já que muita gente costuma confundir estes dois períodos. “O climatério é o momento que antecede a menopausa. E a menopausa é a falta de produção dos hormônios progesterona e estrogênio. É a chamada última menstruação”.

A nutri esclarece por que a perda de peso se torna mais difícil nessa fase. “Sabemos que os hormônios são transportes e nessa fase ocorrem diversos desequilíbrios hormonais e assim os hormônios acabam facilitando o acúmulo de gordura, principalmente na região abdominal”.

Para evitar o ganho de peso na chegada da menopausa, é importante iniciar o tratamento antes mesmo da ausência da menstruação, como aponta Jéssica Santos. “O estilo de vida conta muito. Então, praticar exercícios e manter uma alimentação equilibrada é fundamental. Porém, para as mulheres que foram pegadas de surpresa, porque a gente sabe que pode ocorrer uma menopausa precoce, podemos diminuir os impactos que a menopausa traz, um deles é o ganho de peso, aumentando alguns nutrientes e vitaminas e modulando alguns hormônios a partir de alguns alimentos importantes”.

Um dos sintomas da menopausa que causa mais desconforto nas mulheres é o fogacho, aquela sensação de calor intenso. Mas Jéssica explica que existem muitos outros sintomas que

as mulheres nem imaginam que estejam relacionados a essa fase da vida. “Baixa da libido, esse ganho de peso sem que ela tenha mudado o estilo de vida, cansaço, fadiga, ansiedade, dificuldade no sono e diversos outros que acabam impactando. Inclusive pensamentos de tristeza”.

A nutricionista comenta ainda sobre a eficácia da reposição hormonal em algumas mulheres. “A reposição hormonal deve ser feita quando o médico identifica qual a carência de hormônio. As mulheres simplesmente acreditam que nessa fase só devem repor testosterona, porque se preocupam mais com a baixa da libido, mas existe a questão do hormônio progesterona e o estrogênio, que deve ser feita pelo profissional habilitado e que vai ajudar, sim. Porém precisamos avaliar a condição, o período em que

se está e as doses pra que a gente continue o processo de funcionamento do organismo e evitar todos esses desconfortos”.

Jéssica Santos destaca os tipos de alimento que podem contribuir para o controle do peso durante a menopausa. “Nesse período o metabolismo fica lento, então o nosso corpo tende a nos proteger. E a partir do momento que tem algo em desequilíbrio, como a baixa dos hormônios, ele vai tentar nos poupar. Assim, o metabolismo começa a trabalhar mais devagar e com isso, se a gente consome alimentos ricos em calorias, os açúcares, frituras, os industrializados, com certeza vamos ganhar um peso exagerado”.

“Então precisamos fazer o inverso: mais frutas, legumes, verduras. Parece clichê, mas no consultório,

quando pergunto qual foi a última vez em que uma paciente consumiu fruta, ninguém consegue lembrar. Hoje a gente precisa consumir entre 20 a 40 porções de frutas por semana e isso é muito importante para que a gente disponibilize vitaminas que vão ajudar o organismo a funcionar corretamente e evitar que esse metabolismo fique lento. E é claro, aumentar o gasto de energia, praticando atividade física”.

A nutri aconselha uma estratégia low carb para as mulheres que estão na menopausa, além do consumo de alimentos antioxidantes, como morango, amora, melancia, beterraba, cenoura, abóbora, e alimentos que contêm ômega 3. Com uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividades físicas, é possível ter uma menopausa tranquila e com qualidade de vida.

Dia das Mães: os desafios da maternidade atípica

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO

Maior é o mês em que comemoramos o Dia das Mães e para celebrar esta data, o Camaçari Notícias contou a história de Maria Thainá de Oliveira e Suzan Kelly Carneiro Nery Souza. Thainá é mãe de Lorenzo, de 5 anos, que nasceu com trissomia do cromossomo 21, mais conhecida como Síndrome de Down. Suzan é mãe de Bernardo, de 8 anos, diagnosticado com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A maternidade atípica é caracterizada por mães de filhos que nascem com alguma neurodivergência, e que, por isso, precisam atuar de maneira mais ativa no desenvolvimento de suas crianças.

Thainá conta que teve uma gestação bastante tranquila, mas a hora do parto foi um pouco complicada. Sem dilatação, ela, que desejava ter um parto natural, foi submetida a uma cesariana e o diagnóstico de Lorenzo só foi conhecido na hora de dar à luz. “Quando a médica tirou o bebê da minha barriga, ela disse: ‘É... Seu filho parece ter a característica da trissomia 21’, e eu fiquei pensando que era uma doença, uma coisa grave e tal. Aí depois que o meu obstetra veio no quarto e começou a me explicar, mas a gente não pode dar certeza. Faltava um exame, onde o resultado só sairia em dois meses. Então passamos dois meses com essa dúvida”.

Por ser o primeiro filho, Thainá experimentou um misto de sentimentos com o nascimento de Lorenzo. “Foi uma mistura de alegria e nervosismo, frustração, medo de não dar conta, porque eu sabia que ele tinha alguma coisa, não sabia se era a trissomia 21, mas podia ser outra coisa. A gente

aprende a ser mãe daquele momento em diante. E aconteceu tudo muito rápido, ele já saiu do hospital com a terapia marcada”.

Já Suzan deu um depoimento muito forte sobre como foi a descoberta do diagnóstico de Bernardo para ela. “A expectativa de chegada era muito grande, ele foi super desejado por toda a família. E eu como já fazia um curso na área de autismo, consegui visualizar algumas coisas, mas aí é uma coisa muito estranha, porque é como se você estivesse enterrando um filho para nascer um novo. Quando o povo fala luto, é mais ou menos isso. É quando aquele que você idealizou deixa de existir, ele morre, e aí nasce um novo que você vai ter que se preparar por etapas, porque nunca é igual”.

Para as mães atípicas, qualquer pequena conquista é motivo de muita alegria, como conta Suzan. “Quando você vê seu filho pegar um garfo, você faz uma festa. Quando você vê ele trocar uma roupa sozinho, é uma festa. Ir no banheiro, uma festa! Então, quando você vê seu filho falar, encher o saco, pra gente é maravilhoso, é uma festa”.

Entre as dificuldades da ma-



FOTO RUDSON SANTOS

ternidade atípica, vem os cuidados constantes com os filhos e assim, a mulher por trás da mãe acaba sendo esquecida, como destaca Thainá. “A gente tem que tentar dar conta de tudo e muitas vezes é frustrante quando a gente não consegue. Tem que levar a criança pra terapia, levar pro médico, e por mais que o pai ajude, a sobrecarga fica com a mãe. Então é difícil colocar a mulher antes da mãe, e a gente acaba deixando esse autocuidado de lado”.

Suzan afirma não ser uma mulher vaidosa e por isso considera mais fácil ter que renunciar a atividades que as mulheres costumam fazer, como ir ao salão de beleza regularmente, por exemplo. Porém ela deixa claro que algo que nenhuma mãe atípica pode abrir mão é da terapia. “É necessário. A gente já tem o cansaço mental, físico e tudo mais, é uma sobrecarga muito grande. Então não tem como não fazer terapia”.

Pensar no futuro é um desafio especial para as mães

atípicas. Não saber como seus filhos vão lidar com a adolescência e a fase adulta é uma questão cercada de medos e incertezas. “Eu acho que o nosso medo como mãe é justamente dessa fase do amadurecimento, porque agora Lorenzo só tem 5 anos, eu posso controlar, mas e daqui a 10 anos, como vai ser?”, questiona Thainá.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), o Brasil possui 18,6 milhões de pessoas com deficiência. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que uma em cada 100 crianças tem Transtorno do Espectro Autista. O Dia das Mães é também um lembrete para a sociedade valorizar e apoiar as mães atípicas, proporcionando o suporte necessário para enfrentar os desafios que encontram em sua jornada de maternidade.

Intradermoterapia: Redescobrando a Autoestima através da Saúde Estética

MATÉRIA POR MARYANE MEIRA

O interesse pela saúde estética está em ascensão no Brasil, refletindo uma sociedade cada vez mais dedicada ao autocuidado e à valorização da própria beleza. Uma pesquisa recente realizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) revelou um impressionante crescimento de 390% na procura por procedimentos estéticos no país. Com cerca de 1,2 mil entrevistados, o estudo apontou que aproximadamente 80%

deles já haviam se submetido a algum procedimento não invasivo. Em Camaçari, Ana Frois, enfermeira esteta, destaca a crescente popularidade da intradermoterapia, conhecida como aplicação de enzimas, nos centros de beleza. “Essa técnica, também chamada de aplicação de enzimas, utiliza ativos que abrangem uma ampla gama de necessidades estéticas, como flacidez, gordura localizada, emagrecimento fa-

cial, melhoria da pele, prevenção e redução de estrias e celulite”, explica Frois. O procedimento envolve a aplicação de injeções intradérmicas ou subcutâneas, direcionadas à área a ser tratada, e deve ser realizado por profissionais qualificados, como dermatologistas ou esteticistas. “A técnica utiliza agulhas pequenas no local a ser tratado, e o paciente pode voltar a suas atividades normalmente depois da aplicação.



O número de sessões varia de acordo com cada paciente”, dispara.

Ana Frois ressalta que as enzimas podem quebrar as células de gordura e estimular a produção de colágeno, proporcionando resultados visíveis em áreas como barriga, culote, costas, braços, coxas internas e papada, além de contribuir para perda de peso, redução de

flacidez e celulite, sem a necessidade de cirurgia. “Os resultados geralmente são perceptíveis logo nas primeiras sessões, dentro de aproximadamente uma semana”, acrescenta.

No entanto, Frois enfatiza que os tratamentos estéticos não são soluções milagrosas.” É importante que as pacientes compreendam que o tratamento é

parte de um processo que envolve uma alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos. Essa combinação potencializa os resultados, proporcionando benefícios duradouros e incentivando um estilo de vida saudável”, conclui.

Kelly Dourado fala sobre o poder da oratória e equívocos mais comuns

MATÉRIA POR MARYANE MEIRA

Transmitir convicção em suas palavras pode ser a chave para alcançar os objetivos com facilidade, graças ao poder da boa oratória. A habilidade de se comunicar eficazmente é crucial para qualquer pessoa, especialmente para aquelas que aspiram a uma carreira política e precisam expressar-se de forma clara e confiante.

De olho nas eleições de 2024, os postulantes aos cargos de prefeito e vereador têm feito a pré-campanha principalmente nas redes sociais, aproveitando o espaço para comunicar ao público-alvo suas intenções e projetos, aproximando-se do eleitor de forma eficaz, conscientes do poder que a comunicação oferece.

A escritora e especialista em oratória e persuasão, Kelly Dourado, explica o impacto da oratória e a importância das técnicas para envolver e persuadir o público durante discursos e debates. “A comunicação não está apenas na fala; ela envolve outras questões, como a expressão facial e corporal. O silêncio, inclusive, comunica. A comunicação é importante para todos os processos. Para a eleição, uma boa comunicação atrai, ao passo que uma comunicação que não é assertiva afasta”, destaca.



FOTO: BANCO DE IMAGEM

Para Kelly Dourado, o planejamento de ideias é uma ferramenta fundamental no processo de se comunicar bem com o público-alvo. “O que acontece quando essas ideias se desalinham é que a maioria dos pré-candidatos pensa muito em si mesmos, sempre considerando ‘minha entonação’, ‘minha roupa’... sempre muito voltado para o ‘eu’. O princípio da boa comunicação é falar e fazer aquilo que é de valor para o outro. Alinhar a boa comunicação do pré-candi-

dato passa por definir o público-alvo e o que é de valor para esse público, o que é importante”, explica.

De acordo com Dourado, para falar bem em frente às câmeras é necessário estabelecer alguns critérios como enredo, ritmo e composição do quadro. “Quando eu falo para um público, falo para muitas pessoas, então uso ‘nós’ para aproximar. Porém, quando falamos para a câmera, quem vai nos assistir é uma pes-

soa só, a não ser que essa pessoa esteja rodeada de amigos. O primeiro ponto é que temos que falar individualmente. Outra coisa é que, quando falamos, devemos olhar para a câmera”, alerta.

Com mais de cinco livros publicados, Kelly Dourado treina pessoas que buscam aprimorar sua comunicação de forma assertiva. Recentemente, ela lançou o livro intitulado “Comunicação de Impacto para o Sucesso

nas Urnas”, voltado especialmente para aqueles que almejam o sucesso político. “Esta obra surgiu do nosso acompanhamento e treinamento para algumas campanhas. Ela aborda como eliminar equívocos da fala, dá dicas sobre postura, entonação, gesticulação, expressão facial e corporal, além das principais técnicas e gatilhos da persuasão”, conclui.

INTERNET DE QUALIDADE

OFERECEMOS TV DIGITAL GRÁTIS PARA PLANOS
A PARTIR DE 100MB

LEXCOM[®]
INTERNET DE QUALIDADE

Camaçari
☎ (71) 3644-2950 📞 (71) 98272-6909

Saúde Mental na Maternidade: rompendo com a romantização e abraçando a realidade

MATÉRIA POR MARYANE MEIRA

A maternidade traz consigo um turbilhão de emoções e responsabilidades que podem afetar profundamente a saúde mental das mães. A sobrecarga de tarefas e a crença enraizada de que a mãe deve ser a principal ou única cuidadora das crianças são desafios que muitas mulheres enfrentam diariamente. Essa herança social leva muitas mães a assumirem o papel da “Mulher Maravilha”, sentindo-se fracassadas ou insuficientes se aceitarem ajuda ou pedirem auxílio.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), todas as mulheres estão suscetíveis a desenvolver transtornos mentais durante a gravidez e no primeiro ano após o parto. No entanto, alguns grupos estão mais vulneráveis: a pobreza, a migração, o estresse extremo, a exposição à violência (doméstica, sexual e de gênero), situações de emergência e conflito, desastres naturais e baixo apoio social aumentam os riscos de distúrbios específicos.

No mês de maio, a Campanha Maio Furta-Cor promove ações de conscientização em saúde mental materna, baseadas em evidências científicas, e fomenta a construção de políticas públicas de saúde. A campanha mundial, que este ano traz como temática “Uma mãe leva outra”, busca justamente sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre a complexidade da maternidade.

A psicóloga Nicole Santos, especialista em Perinatalidade, que acolhe mães enlutadas na travessia da dor, aborda essa questão destacando a importância do apoio psicológico para grávidas, parturientes e puérperas. “O objetivo é apresentar a maternidade real, com todas as suas cores: rosa, azul, cinza, preta e branca. Quando acolhida e compreendida, a maternidade revela seus desafios, alegrias, tristezas, conquistas, sorrisos e lágrimas. Ser mãe requer apoio, permitindo que as mulheres possam cuidar de seus filhos sem a pressão de terem que dar conta de tudo sozinhas. Afinal,

‘quem pariu Mateus precisa de amparo para embalá-lo’, pois a mão que embala o



berço também realiza tarefas domésticas e/ou profissionais”, ressalta.

Para Nicole, o desafio da sociedade é desromantizar a maternidade, sem, contudo, “endemonizá-la”. “Precisamos amparar psicologicamente as mulheres para que elas possam enfrentar os desafios da maternidade sem se sentirem sobrecarregadas ou insuficientes. A psicoeducação é uma ferramenta poderosa para garantir a saúde mental das mães e, conseqüentemente, o bem-estar de seus filhos e famílias”, destaca.

De acordo com a psicóloga, a falta de conversas sobre o cuidado de quem cuida perpetua a visão romantizada da maternidade, onde as mulheres são colocadas em um pedestal, como deusas multifacetadas que conseguem fazer tudo perfeitamente. “Essa visão distorcida faz com que muitas mulheres sofram desde a gestação, pressionadas a seguir modelos inalcançáveis de perfeição como mães, profissionais e mulheres. Gestar, mesmo um filho desejado, traz implicações desafiadoras que impactam na saúde mental. Além das listas de enxoval e exa-

mes pré-natais, o pré-natal psicológico deve ser reconhecido e incorporado nos serviços de saúde para assistências às gestantes. A psicoeducação pode salvar mães, filhos e famílias, ao oferecer o suporte emocional necessário durante a gravidez, parto e pós-parto. É crucial compreender que o puerpério emocional pode durar até dois anos após o nascimento do bebê, necessitando de um acompanhamento contínuo”, explica Nicole.

I Seminário Saúde Mental Materna

Este ano, Lauro de Freitas recebe, nesta sexta-feira (24), o I Seminário Saúde Mental Materna: Cuidando de Quem Cuida. O evento acontece durante todo o dia no auditório da Faculdade Unime.

Na ocasião, Nicole, juntamente com outras psicólogas, irá debater e conversar sobre o assunto. “O Maio Furta-Cor é um passo importante para desmistificar a maternidade e oferecer o suporte necessário para que as mães possam vivenciar essa experiência de maneira plena e saudável. Ao romper com os estereótipos e proporcionar um acolhimento verdadeiro, podemos construir uma sociedade mais empática e solidária, onde a maternidade é vista em toda a sua complexidade e beleza”, conclui.

I SEMINÁRIO SAÚDE MENTAL MATERNA LAURO DE FREITAS CUIDANDO DE QUEM CUIDA



24 de Maio de 2024
08:11:30 | 13:30 às 17h
Auditório da Faculdade UNIME

08:00 - Abertura

Nicole Santos | Rebeca Oliveira / Maio Furta-Cor
Profª. Rafaela Lyra / UNIME

08:30 - Autoestima e Maternidade

Psic. Aline Leite | Denise Mota | Profª. Rafaela Lyra

09:30 - Maternidades Solos

Psic. Rebeca Oliveira

10:30 - Políticas Públicas e Saúde Mental Materna

Verª. Luciana Tavares | Flávia Carvalho (Mãe de Helena)

11:30 - 13:30 Intervalo para almoço

13:30 - Exposição Fotográfica - Para Sempre MÃE

14:00 Trajetórias interrompidas: Maternidades de

Colo vazio

Psic. Nicole Santos | Ludmilla Ferreira (Gestar com Trombofilia)

14:45 Maternidades e Carreiras

Psic. Emille Cerqueira | Psic. Rosana Melo

16:00 - Maternidades Atípicas

Psic. Ana Paula Paim | Yanna Rocha



<https://doity.com.br/i-simposio-de-saude-mental-materna-cuidando-de-quem-cuida>

Advogado Orlando Alves de Brito fala sobre pré-candidatura a vereador de Camaçari

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO

As eleições municipais estão se aproximando e com isso, novos nomes estão surgindo no cenário político de Camaçari. Um deles é o do advogado Orlando Alves de Brito (PL), que conversou com a reportagem do Camaçari Notícias e contou um pouco sobre sua trajetória de vida e alguns projetos que pretende para a cidade, caso seja eleito vereador em outubro.

A história de 'Orlandinho', como é conhecido entre familiares e amigos, começa no antigo Hospital Semed, onde nasceu. Filho do pastor evangélico Joel Moreira de Brito e da dona de casa Elizete Alves de Brito, Orlando cresceu no bairro do Gravatá e desde pequeno foi muito dedicado aos estudos. Prova disso é que, mesmo tendo estudado em escola pública durante toda a juventude, ele se formou advogado e assim começou a ter contato com as dificuldades da vida das pessoas mais humildes, quando deu início aos atendimentos.

“Eu comecei minha carreira jurídica atendendo o povo no Centro de Assistência Jurídica de Camaçari, e aquilo pra mim foi uma faculdade também, porque quando você tem o contato com as pessoas, você aprende a cuidar de gente, aprende a ouvir as pessoas e desde muito cedo eu tive muito claro na minha mente, que a eu quero contribuir na transformação da vida das pessoas e da transformação da nossa cidade”. Pós-graduando em direito previdenciário e tributário, em 2008, o Dr. Orlando foi aprovado no Concurso Público da Prefeitura Municipal de Camaçari, onde ingressou na função de assistente administrativo, tendo sido após algum tempo nomeado Coordenador Administrativo na Secretaria de Desenvolvimento Social, e mais tarde assessor Legislativo na Câmara Municipal.

“Nesse período eu trabalhei com folhas de pagamento, contratos de licitações



FOTO RUDSON SANTOS

e foi ali que eu fui desenvolvendo muita experiência na área de gestão pública e compreendendo o que é fazer gestão pública. E algo que eu tomei como propósito de vida, que é utilizar todo esse conhecimento e experiência para transformar a vida das pessoas”.

Além de advogado, Dr. Orlando, que hoje é casado e pai de um filho, também é empresário do setor de autopeças, ferramentas e materiais de construção. Um dos seus projetos, inclusive, é de incentivo aos microempreendedores individuais, já que ele acredita a educação e a geração de emprego são os pontos que merecem uma maior atenção em Camaçari.

“Existem duas pedras fundamentais na transformação de uma cidade: a educação e o trabalho. Com educação e o emprego fazem parte da mesma engrenagem, não há emprego sem educação e por isso, a capacitação do nosso povo tem que ser algo primordial”.

Apoiador do pré-candidato a prefeito, Flávio Matos (União), Dr. Orlando acredita no projeto de planejamento para a cidade daqui a 20 anos, e por

isso, pretende incentivar a juventude na criação de novos modelos de investimento. “A Lei Invista Camaçari vai trazer muitos benefícios na questão de incentivos fiscais, de cessão de imóveis para o empresariado, na questão das startups”.

“O mundo hoje é digital, e as startups recebem incentivo da Lei Invista Camaçari. Temos um projeto de um polo de tecnologia nos moldes do que vemos nos Estados Unidos, visando a criação de empregos para os jovens, que

são os responsáveis por ideias inovadoras”.

Para saber mais sobre os projetos do Dr. Orlando, acesse as redes sociais do pré-candidato

PUBLICIDADE

USE O CUPOM:
ARRAIASENAC

Promoção válida De 13 de maio A 07 de junho

E GANHE **30% DE DESCONTO*** EM CURSOS SELECIONADOS

Títulos:

Culinária Junina-20h
Investimento: R\$221,00 ou 6x de R\$36,83

Bolos Juninos-4h
Investimento: R\$69,00 ou 2x de R\$34,50

ACESSE O SITE:
WWW.BA.SENAC.BR

MANDE UM ZAP:
(71) 3186-4000

[@senacbahia](https://www.instagram.com/senacbahia)

Pré-candidata a vereadora de Camaçari, Negra Magna fala sobre desafios da mulher na política

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO

A participação feminina na política é um assunto que vem sendo constantemente discutido, sobretudo neste momento, em que nos aproximamos das eleições municipais. Em Camaçari, um dos nomes que vem despontando para conseguir uma cadeira na Câmara de Vereadores é o de Negra Magna. Atuante em diversos movimentos sociais, ela falou ao Camaçari Notícias sobre os desafios da mulher na política.

Nascida e criada em Camaçari, mulher negra, mãe, umbandista, Negra Magna é massoterapeuta social, vice-presidente do Conselho de Cultura do Estado da Bahia, conselheira municipal do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, (afastada de ambos os cargos por causa do período eleitoral). Em Camaçari, representa o Grupo Operativo da Ouvidoria Externa da Defensoria Pública da Bahia e é militante do movimento de mulheres.

Num cenário dominado ainda dominado por homens, ela conta sobre as dificuldades enfrentadas, sobretudo na condição de mulher negra. “Na política, como em vários outros setores, o poder do patriarcado sempre falou muito alto e continua falando ainda. Hoje, nas



FOTO RUDSON SANTOS

bases, nós somos 30% nesse momento eleitoral, que é uma conquista, mas ainda é muito difícil porque as mulheres encontram ainda muitos gargalos”.

“Então, às vezes, nós nos deparamos com a disparidade de gênero, de classe, e principalmente de raça. A mulher negra pra estar hoje, nesse momento, com direito de fala, é uma conquista da política de mulheres, já que há um tempo de outrora a gente não tinha nem direito de fala, de voz, de absolutamente nada. E num mundo partidário isso também é ainda muito delicado, mas nós estamos e continuamos dizendo que precisamos de mais mulheres inseridas nesse processo, porque mulher vai ter direito de voz sempre”.

Pré-candidata pelo Partido Social Democrático (PSD), Negra Magna aponta que os principais problemas de Camaçari no momento estão relacionados à

saúde e a educação. “A gente se depara hoje com o caos da saúde, infelizmente, e quem está dizendo isso é a população. Vemos falta de medicamentos, falta de atendimento, carência de um tratamento humanizado. E quando a gente vai pra educação, nós mulheres precisamos de mais creches, pois

existem muitas mães solo atualmente e elas precisam realizar suas ocupações, mas deixando os filhos seguros, então essa é uma queixa muito grande”.

Negra Magna afirma que sua bandeira de campanha será pautada na defesa das mulheres, mas também irá militar pela educação, segurança pública e pela comunidade LGBTQIAP+. Ela traz uma agenda política voltada para o desenvolvimento socioeconômico do Município, com ênfase na participação ativa das mulheres, da população negra, no fortalecimento do empreendedorismo nos bairros de Camaçari, que se desenvolvem de forma autônoma, sem uma política pública de suporte, do empreendedorismo feminino, afro empreendedorismo, afroturismo e afirmação socioeconômica dos Povos Tradicionais de Matrizes Africanas.

Prefeitura confirma mais duas atrações do Camaforró e divulga grade com demais artistas confirmados

MATÉRIA POR ASCOM PREFEITURA

Mais duas atrações estão confirmadas no Camaforró 2024, são os cantores Solange Almeida e Del Feliz, que prometem animar o público que curte forró, o ritmo tipicamente nordestino. A festa, que abre as comemorações do São João da Região Metropolitana de Salvador (RMS), acontecerá de 13 a 15 de junho, no Espaço Camaçari 2000, localizado na Avenida Jorge Amado.



FOTO: TIAGO PACHECO

A grade completa, com demais artistas confirmados, que irão se apresentar no palco principal, por dia, já pode ser conferida.

A inclusão dos dois artistas na grade de apresentações se soma às atrações de peso que já haviam sido divulgadas anteriormente, como Maiara e Maraísa, Mari Fernandez, Heitor Costa, Nadson o Ferinha, Devinho Novaes, Márcia Fellipe, Adelmario Coelho e Limão com Mel, além de Filé de Camarão. O even-

to contará, ainda, com a apresentação de músicos e bandas locais, a exemplo da cantora infantil Karin Barros (ex-The Voice Kids Brasil edição 2022), Adriano Reis, Gabriel Fidelis e Virado no 70. Ou seja, já são 15 atrações confirmadas.

O Camaforró 2024 é realizado pela Prefeitura de Camaçari, por meio da Coordenação de Eventos, setor vinculado à Secretaria de Governo (Segov). Além do palco principal, a festa contará, tam-

bém, com espaços tradicionais, como a Vila da Cultura e o Caramanchão.

O evento junino, que faz parte do calendário das tradicionais festas do município, promete atrair grande público, fortalecer a geração de emprego e renda local, além do turismo no município.

Confira abaixo a programação completa dos três dias do Camaforró 2024, com as 15 atrações já confirmadas:

**13 DE JUNHO
(QUINTA-FEIRA)**

**KARIN BARROS
ADRIANO REIS
ADELMARIO COELHO
MAIARA E MARAÍSA
HEITOR COSTA**

**14 DE JUNHO
(SEXTA-FEIRA)**

**GABRIEL FIDELIS
FILÉ DE CAMARÃO
LIMÃO COM MEL
NADSON O FERINHA
SOLANGE ALMEIDA**

**15 DE JUNHO
(SÁBADO)**

**VIRADO NO 70
DEL FELIZ
DEVINHO NOVAES
MÁRCIA FELLIPE
MARI FERNANDEZ**

Após anos de espera, ponte da Avenida Rio Camaçari é liberada para o tráfego

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS

A espera foi longa, mas finalmente, no dia 27 de abril, a ponte da Avenida Rio Camaçari foi liberada para o tráfego de veículos e posteriormente os passeios ao redor do equipamento foram liberados para a circulação dos pedestres.



FOTO: JOSUÉ SILVA

A operação realizada pela Prefeitura de Camaçari, por meio da Secretaria da Infraestrutura (Seinfra), representa um marco significativo para a mobilidade urbana do município. As intervenções incluem a instalação de meio-fio, concretagem do passeio, instalação do piso podotátil e defensas de concreto.

Cerca de 1.500 metros quadrados de

asfalto foram aplicados. Com um projeto abrangente, a estrutura da ponte, com 24 metros de comprimento, agora conta com duas vias acessíveis, calçadas para pedestres, guarda-corpos, defensas metálicas e sinalização.

As melhorias na ponte foram planejadas para aprimorar o tráfego entre os bairros Camaçari de Dentro, dos Qua-

renta e Seis, e Jardim Brasília, beneficiando a comunidade local.

Além disso, o novo equipamento desempenha um papel fundamental na prevenção de enchentes, inundações e deslizamentos de terra, contribuindo significativamente para o escoamento das águas dos rios e das chuvas na região.



FOTO: JOSUÉ SILVA



FOTO: FRANKLIN ALMEIDA AEREA

Professor Roberto Sousa fala sobre as violências sexuais contra crianças e adolescentes

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO

O dia 18 de maio é uma data simbólica, pois ficou marcada pela morte da menina Araceli Cabrera Crespo, de apenas 8 anos, em 1973, no Espírito Santo. A menina foi sequestrada, drogada, estuprada, morta e carbonizada. O corpo foi encontrado dias depois, desfigurado e em avançado estado de decomposição, próximo a uma mata, em Vitória. Alguns suspeitos chegaram a ir à julgamento, mas ninguém nunca foi condenado e o crime prescreveu.

Após 27 anos, a Lei Federal n.º 9.970/2000 instituiu 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. E 51 anos após a violência sofrida pela menina Araceli, os registros de abuso sexual contra crianças e adolescentes continuam acontecendo de maneira alarmante. Um relatório divulgado recentemente pela Delegacia Especializada em Repressão a Crimes Contra a Criança e o Adolescente (Derca), aponta que a Bahia registrou 663 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes de janeiro a maio deste ano.

FOTO RUDSON SANTOS



Para falar sobre o tema, o Camaçari Notícias conversou com o professor e pedagogo, Roberto Sousa. Ele é especialista em Políticas para Infância e Adolescência e consultor do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Camaçari.

“Acontecia antes, com uma frequência assombrosa. Na história da humanidade, a noção de criança e adolescente como seres humanos que devem ser protegidos, é muito recente. É alguma coisa que a gente construiu a partir do século XX e através de convenções internacionais, e no Brasil isso se materializa sobremaneira com a chegada do ECA, de 1990”.

“Hoje nós temos a clara noção de que criança e adolescente não devem ser alvo de violações e violências, e a violência sexual é a mais democrática, pois é aquela que desconhece algum tipo de recorte socioeconômico, recorte

territorial ou qualquer que seja. Toda e qualquer criança é uma potencial vítima de violência sexual pelo grau de desenvolvimento inicial, pela imaturidade e porque os adultos e as pessoas que violentam conhecem mais a respeito do assunto sexualidade e sabem de que maneira criam estratégias para gerar violação do corpo das crianças e adolescentes”.

O caso Araceli Crespo não foi o único e mais casos vão continuar acontecendo se atitudes concretas não forem tomadas, como sugere o professor Roberto. “Infelizmente, aconteceu, continua acontecendo, vai continuar acontecendo e o único jeito de a gente gerar um ambiente em que essa violência possa se cessar é via educação e outras políticas públicas de conscientização e proteção às infâncias cada vez mais fortes”.

De acordo com o Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, somente neste ano, 202 casos de estupro e 93 de exploração sexual contra crianças foram registrados. Porém

é importante lembrar que nem todas as vítimas conseguem denunciar, o que causa uma subnotificação, como explica o professor Roberto.

“A gente não tem muita noção concreta do que está acontecendo nesse exato momento, mas a gente tem estatística que nos diz que são seis crianças [violentadas], por hora, no Brasil. E eu estou falando dessa imprecisão porque a gente estima que é entre 9% e 12%, apenas nos

casos que nos chegam. Trinta e nove mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes aconteceram conforme dados do Atlas da Violência de 2022. Imagina que isso corresponde a mais ou menos 11%. Então nós estamos falando aí de um número que beira um milhão”.

“As pessoas que vão ler essa entrevista, todas elas conhecem um caso de violência sexual. E digo mais, é muito provável que todas elas saibam de um caso de violência sexual que nunca veio à tona. E pode ser que tenha gente que já tenha passado por violência sexual e nunca tenha coragem de falar sobre isso. Então, esta percepção, ela nos sinaliza, que há um alto grau de subnotificação e que muitas crianças serão violentadas ao longo da vida e ninguém nunca vai saber”.

Para denunciar os casos de abuso e exploração infantil, os principais canais são o Disk 100, de forma anônima, Conselho Tutelar e nas delegacias de polícia.

Mulher de 35 anos sofre tentativa de feminicídio em Camaçari; Policial Militar é o suspeito

MATÉRIA POR MARYANE MEIRA

Uma mulher de 35 anos está internada em estado grave após ser vítima de uma tentativa de feminicídio na madrugada de terça-feira (21), no distrito de Machadinho, em Camaçari. De acordo com informações da Polícia Civil, o suspeito é o companheiro da vítima, o policial militar Cássio, com quem ela mantinha um relacionamento há três anos.



FOTO: MARYANE MEIRA

doméstica envolvendo o PM. “Um policial tem o dever legal de proteger a mulher e jamais fazer o que ele fez. As providências cabíveis já foram tomadas, ouvimos alguns familiares e vamos aguardar o posicionamento do juiz. Também já foi feita a medida protetiva a favor da mulher”, afirmou.

A delegada Maria Tereza destacou que, entre janeiro de 2023 e maio de 2024, não foi registrado nenhum feminicídio em Camaçari. “Tivemos o registro de duas tentativas de homicídio na cidade. A mais recente foi o caso de uma mulher que, com o

Segundo relatos da família à polícia, a vítima, identificada pelas iniciais L.A., foi baleada dentro de casa pelo PM, que é natural de Feira de Santana, mas trabalhava em Candeias. O ataque foi presenciado pelo filho da vítima, um menino de 9 anos, que imediatamente chamou a polícia e acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Familiares informaram que o autor do crime já tinha um histórico de espancamentos e crises de ciúmes. No sábado anterior ao ataque, após uma discussão, Cássio teria efetuado 10 disparos em uma geladeira no fundo da casa e saído, afirmando que voltaria.

Na madrugada do crime, o suspeito teria desligado a energia da casa para desativar as câmeras de segurança que ele

próprio havia instalado. Em seguida, atirou na companheira, atingindo-a nas costas e no braço. Os disparos perfuraram o pulmão e um dos rins da vítima.

A vítima foi socorrida e levada ao Hospital Geral do Estado (HGE), onde permanece internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em estado grave.

O que diz a polícia

A titular da 4ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), Maria Tereza Santos, explicou em entrevista ao CN1 que está apurando as circunstâncias e o histórico de violência

filho de três meses no colo, foi empurrada de um carro em movimento. O inquérito foi instaurado na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), concluído e remetido ao judiciário. O homem teve a prisão decretada pela Justiça”, re-





**Veja nosso
podcast
semanal!**



 [/@camacarinoticias6348](#)



INSCREVA-SE NO CANAL

